

Presidente dá vaga de líder¹⁸ no Congresso para o PTB

CHRISTIANE SAMARCO

BRASÍLIA – O PTB venceu a queda-de-braço com o PMDB na disputa pela liderança do governo no Congresso. O novo líder, que pode ser empossado hoje pelo presidente Lula, será o senador Fernando Bezerra (PTB-RN) e não Maguito Vilela (PMDB-GO), que o líder do PMDB no Senado, Renan Calheiros (AL), tentava emplacar. Foi o que o próprio Lula disse por telefone ao presidente do PTB, deputado Roberto Jefferson (RJ), ainda na sexta-feira à noite.

“O líder está escolhido e não adianta chiar, porque quem escolhe é o governo, não os partidos da base”, dizia Jefferson depois. “Nesse caso, os descontentes têm de ficar iguais à Câmara no caso do corte orçamentário: domesticados.”

Não é o que deve ocorrer. Um dirigente do PMDB diz que a bancada do Senado vai “chiar” e muito, porque desde a indicação de Amir Lando (RO) para o Ministério da Previdência, deixando vago o posto de líder, Renan comunicou ao Planalto que seu partido fazia questão de manter o posto. “O PMDB conta com a lide-

rança do governo no Congresso e não quer perdê-la de jeito algum”, insiste o vice-líder no Senado, Ney Suassuna (PB).

“O Renan não só será surpreendido como ficará furioso, porque já estava dando a indicação de Maguito como certa”, diz um deputado peemedebista que tentou dar-lhe a notícia ontem à tarde, mas não conseguiu, pois Renan voava de Maceió para Brasília e só chegaria à noite. “Ele tinha tanta certeza de que seria atendido pelo Planalto que já estava preocupado em arrumar alguma coisa para com-

pensar Fernando Bezerra, que foi do PMDB e é amigo dele.”

Com a derrota, o fundamental agora para a cúpula do PMDB é garantir a presidências da Eletrobrás e da Em-

presa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), que também negocia com o Planalto.

PT – Já a bancada do PT no Senado vai reunir-se amanhã para formalizar a escolha de seu novo líder. A catarinense Ideli Salvatti substituirá Tião Viana (AC) a partir do dia 15, mas já tem participado de reuniões com o líder do governo, Aloizio Mercadante (PT-SP).

VENCIDO,
PMDB TENTA
GARANTIR
MAIS CARGOS